



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 391
03/05/13 a 09/05/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 03, 04, 05, 06 e 07 de maio, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Embaixador brasileiro foi eleito diretor-geral da OMC

No dia 7 de maio, o embaixador brasileiro Roberto Azevêdo foi eleito para o cargo de diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC). Em nota divulgada pelo Itamaraty, Azevêdo destacou que a visão de favorecer o diálogo e a convergência em torno da revitalização do sistema multilateral de comércio teve uma base de apoios ampla e horizontal junto a todas as categorias de países. Em nota oficial, a presidente Dilma Rousseff agradeceu pelo apoio que o candidato brasileiro recebeu de governos de todo o mundo e afirmou que a eleição não foi uma vitória para o Brasil, mas para a OMC, e que caberá à organização dar um novo impulso ao comércio mundial para que a economia global volte a crescer. O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reiterou que o resultado reflete o momento de transformação da ordem internacional, em que países emergentes demonstram capacidade de liderança e têm o reconhecimento do mundo desenvolvido. O ministro da Indústria, Comércio e Desenvolvimento, Fernando Pimentel, também comentou as eleições e afirmou que o resultado foi um reconhecimento pessoal de Azevêdo e de que o Brasil é um país que sempre respeitou as regras da OMC (Correio Braziliense – Economia – 08/05/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 08/05/2013; O Estado de S. Paulo – Economia – 08/05/2013).

Rousseff reuniu-se com presidente egípcio

No dia 8 de maio, em Brasília, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, reuniu-se com seu homólogo egípcio, Mohamed Morsi. Os mandatários assinaram acordos de cooperação, defenderam mais diálogo para buscar a paz no Oriente Médio e debateram a crise síria e a aspiração dos palestinos por um Estado soberano. Rousseff declarou que a democratização egípcia será precursora de um projeto econômico renovado tanto do ponto de vista social e político, quanto no que se refere à afirmação da soberania do país. A mandatária brasileira também pediu um cessar-fogo imediato na Síria. Após o encontro, Rousseff agradeceu o voto egípcio dado ao embaixador Roberto Azevêdo, eleito diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), e convocou o Egito para que também defenda as reformas dos principais organismos internacionais (Correio Braziliense – Economia – 09/05/2013; Correio Braziliense – Mundo – 09/05/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/05/2013).